

## **Rumo ao centenário: "MORRER PARA FRUTIFICAR"**

*"Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto." (Jo 12, 24)*

Daqui a um ano, em agosto de 2019, celebraremos o centenário de Hoerde.

Neste tempo a Família de Schoenstatt vem se desenvolvendo em grandes proporções e em diversos Institutos, Uniões e Ramos da Liga Apostólica. Das sementes do pequeno grupo de congregados na II Grande Guerra surgiu um Movimento de leigos que abrange homens e mulheres de todos os estados de vida. Naturalmente as dificuldades não foram poucas. Por outro lado, a MTA vem nos preparando e nos dispondo à luta, cuidando que Schoenstatt saia vitorioso em todas as provas e possa cumprir fielmente a sua missão para o tempo atual.

Assim neste ano jubilar, antes de celebrar e agradecer à Mãe de Deus, queremos nos aprofundar na Aliança de Amor, mas agora no espírito que os congregados viveram especialmente durante o período de 1918 - 1919, ano que antecedeu a fundação de União Apostólica de Schoenstatt!

### **E como era o espírito dos Congregados naquele tempo?**

A constituição do primeiro grupo da chamada "Congregação Militar" ou "Organização Externa" deu-se em janeiro de 1916, com os congregados Eise, Römer, Prellwitz e Waldbröl, que recebiam formação militar em Berlim. Eis como Waldbröl nos descreve a primeira reunião:

*"Ad maiora nati sumus. Quem haveria de imaginar? Quatro soldados, que a guerra, com mãos cruéis, arrancou ao remanso do seminário para jogá-los no torvelinho do quartel, reúnem-se em Berlim numa sessão de Congregação Mariana. ...*

*Pelo intercâmbio de experiências pessoais, quisemos reentusiasmar-nos pela causa de Maria. Quisemos renovar-lhe a nossa promessa de eterna fidelidade.*

*... Ao reconhecimento deveriam seguir propósitos práticos e também um profundo agradecimento à Mãe de Deus pela ajuda prestada a cada um de nós, como nunca.*

*... Pedimos a Maria a sua assistência especial à reunião, visto que nos faltava o diretor espiritual...*

*Jamais experimentáramos desta forma a poderosa proteção de Maria e a doçura de seu materno coração....*

*Sim, Maria mostrara-se admirável conosco....*

*Todos queriam contar seus casos de evidente proteção de Maria".*

*(Nota de rodapé nº 20 - Pág 110 e 111 do Livro "Herói de Duas Espadas").*

Nota-se que aos poucos, apesar de todas as dificuldades em reunir-se e consolidar os grupos, o espírito dos Congregados foi sendo moldado para uma entrega total à Mãe. Como também podemos constatar na oração de consagração de José Engling escrita em 03 Jun 1918:

*“Querida Mãezinha, Mater Ter Admirabilis, ofereço-me de novo a ti, como holocausto. Eu te consagro tudo o que sou e tenho: meu corpo e minha alma com toda as suas faculdades, meus bens e haveres, minha liberdade e minha vontade. Quero pertencer-te inteiramente. Sou teu. Dispõe de mim e de tudo o que me pertence como te aprouver. **Se, porém, for compatível com teus planos, concede-me ser vítima pelas tarefas que deste à nossa Família.** Com humildade, teu indigno servo, José Engling”*

*(Segundo Documento de Fundação, nº 27)*

José Mehl relata que na manhã do dia quatro de outubro, pouco antes de marchar para o front de Cambrai, Engling o interrompeu dizendo:

*"Estão preparando a minha sepultura... Nesta noite a Mãe de Deus aceitará meu sacrifício..."*

*"A seguir, deu-me a mão, olhou-me fixamente nos olhos e disse:" "... A Mãezinha está comigo. Estou preparado e tenho tudo em ordem". (Pág 325e 326 do Livro "Herói de Duas Espadas")*

O HE, EP e PP eram suas principais bases espirituais, dali José mantinha os três pontos de conto e traçava, aos cuidados da Mãe, o seu caminho de santidade.

*"Ao meio-dia, José revisou seu horário espiritual. Também o exame particular recebeu em cada hora um traço vertical. Andar na presença de Deus, ajudar os companheiros e santificar o dia útil. Foi este seu último exame particular. O “amém” de sua vida. O jovem herói do dia útil, com a idade de vinte anos e nove meses, estava em forma para o último toque de chamada." (Pág 326 do Livro "Herói de Duas Espadas")*

A caminho de sua missão, entre dezoito e dezenove horas, José Engling tomba no campo de batalha em consequência dos estilhaços de uma granada de artilharia. É a primeira “cruz negra”, oferecendo sua vida à Mãe de Deus, pela nascente Família de Schoenstatt.

É Hoerde acabando de germinar!

**O que isto significa para nós?**

A semente do trigo colhido em 20 de agosto de 1919 está em nossas almas. A sorte de Hoerde dos novos séculos depende de nosso espírito de entrega à Mãe, se for total é o terreno fértil para qualquer semente germinar.

**O que isto implica de nossa parte?**

Respondo-lhes perguntando, **estamos preparados para o front de Cambrai?**

**Sidônio e Claudia  
Região SP - IX Curso da União de Famílias**